

UniversidArte
> Divulga
>

> ESCOLA DE ARTES VISUAIS
INAUGURA EXPOSIÇÃO

Palavra de Pintura

Inauguração:09/09/08

Trabalhos dos alunos do curso "Em torno da Pintura", da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, coordenado por Malu Fatorelli, artista, doutora em Linguagens Visuais pela EBA-UFRJ, professora adjunta do Instituto de Artes e do programa de pós-graduação em Artes da UERJ.

A exposição reúne trabalhos dos alunos/artistas do curso "Em Torno da Pintura" da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, com o objetivo de proporcionar uma experiência prática e reflexiva desenvolvida entre os campos da imagem e do texto. A escolha de um livro foi o suporte conceitual e material para elaboração dos exercícios/obras. Longe de qualquer relação ilustrativa, cada um explorou diferentes possibilidades deste diálogo particular. Ana Fonseca associa palavras a cores e sons. Suas obras são memórias, intensamente coloridas, trabalhadas a partir de uma revista do seu pai, com poemas de Jean Cocteau e quadros de Braque e Matisse. Ana Lucia Leal se aproxima do personagem do Barão das Árvores de Ítalo Calvino ao percorrer caminhos traçados com suas imagens xilográficas sobre uma floresta de palavras. Andréa Brasil Cassinelli trabalha com o livro que utilizou durante sua primeira maternidade. O livro, transformado em objeto escultórico, assim como as telas, evidenciam esta delicada passagem da vida. Augusto Boaventura Oiticica, o aluno mais recente do grupo, apresenta uma pintura monocromática. Um campo denso de diferentes azuis onde convivem pedras e palavras. Clarissa R. Nascimento escolhe Água Viva de Clarice Lispector e como a autora declara: "aprofundo as palavras como se pintasse". Desenhos aparecem como testemunhas de diferentes procedimentos artísticos aproximando poéticas do sensível. Para Lucia Meira Lima a história da arte é determinante na escolha do livro que é suporte para diferentes intervenções gráficas e fonte de imagens para a realização de pinturas que contrapõem tempos, espaços e técnicas da história da pintura. Para Maria do Carmo, a poesia de Augusto Frederico Schmidt, em uma edição com imagens de artistas e encadernação primorosa, foi o ponto de partida para uma aventura pictórica que acabou transformando páginas melancólicas em pequenos pedaços coloridos utilizados na realização de diferentes obras. Maysa Britto coloca o recorte do desenho de seus olhos, retirado das páginas do Ensaio sobre a Cegueira de Saramago, sobre a Tentação de Santo Antônio de Bosch. Questões éticas e estéticas são aludidas na imagem instigante de seu trabalho, realizado como um tríptico medieval. No trabalho de Milzete Saldanha Bastos uma questão biográfica permeia as intervenções realizadas em um livro técnico sobre climatização de ambientes. Milhares de palavras e gráficos geram dobras e desenhos sutis. O livro é transformado em um "objeto de curiosidades". Os trabalhos apresentados foram realizados em um semestre de encontros, conversas e experimentações no curso da EAV. A exposição busca compartilhar um pouco deste processo no qual se evidencia a diversidade dos percursos individuais na experiência da escolha do texto e na elaboração de metodologias presentes na construção de poéticas artísticas contemporâneas.

Malu Fatorelli - Rio, setembro - 2008

Universidade 05/09/08